

300 ANOS DE MINAS

PRONUNCIAMENTO DO DESEMBARGADOR NELSON MISSIAS DE MORAIS, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS

DATA: 10 MARÇO 2020

EVENTO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA EM COMEMORAÇÃO DOS 300 ANOS DE CRIAÇÃO DA CAPITANIA DE MINAS GERAIS.

Em boa hora a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com sua legítima e insubstituível representação da vontade popular, tomou a iniciativa de comemorar os 300 anos do marco fundador da identidade mineira, que foi a criação da Capitania de Minas Gerais, a partir da cisão da então Capitania de São Paulo e Minas do Ouro.

Digo que é boa a hora porque, mais do que nunca, estamos carentes, nos dias de hoje, do espírito de Minas, da nossa tradição, de nossa identidade, que sempre soube unir o inconformismo revoltoso contra os déspotas, que resultou na Inconfidência, com o espírito conciliador, que transformou Minas, ao longo dos 300 anos, em um estado capaz de unificar e liderar.

Minas sempre deu lições de resistência e liberdade, mas também sempre foi, na vida republicana, exemplo de respeito à autonomia e independência dos Poderes, com a sabedoria de que a interdependência respeitosa entre eles é indispensável ao encontro de soluções que contemplem o bem-estar da população. Infelizmente, parece que estamos vivendo tempos em que essas lições de cidadania e boa política estão esquecidas, substituídas por tentativas subliminares de subjugar o outro, de ignorar a autonomia de que cada Poder é constitucionalmente dotado.

Parabéns, portanto, caro amigo Agostinho Patrus, pela iniciativa sua, como verdadeiro estadista, e de todos os parlamentares que compõem esta Casa, pela qual devotamos o maior respeito de comemorar solenemente esta data. As comemorações podem ter o condão de nos trazer à memória e à prática o verdadeiro espírito de Minas.

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais aceitou prontamente ao convite do Legislativo para aderir às comemorações, cômico do papel fundamental que o Poder Judiciário desempenhou na formação da nossa identidade.

Não por acaso, nossa contribuição às comemorações está se fazendo por meio de uma outra comemoração: a dos também 300 anos de criação da Comarca do Serro, uma das primeiras do estado.

Quando a Comarca do Serro Frio foi criada, em 1720, outras três já estavam aqui instaladas - as de Vila Rica, Sabará e São João del Rey, todas em 1714 -, mas sua criação, ao coincidir com a definição do novo espaço territorial da Capitania de Minas Gerais, criada meses depois, veio responder, abro aspas, “às novas exigências sociais e econômicas da Capitania, deslocando-se do seu núcleo povoador inicial para estender-se rumo aos dilatados espaços do centro e norte-nordeste do Estado”, como nos ensina a professora Maria Coeli Simões Pires, uma notável serrana e uma excepcional estudiosa de sua história.

A professora Coeli, aliás, é uma das integrantes da Comissão que o Tribunal de Justiça de Minas criou para organizar as comemorações dos 300 anos da Comarca, que ocorrerão entre 31 de março e 3 de abril e para as quais já deixo aqui o nosso convite a todos os amigos da cidade e do Poder Judiciário.

A nossa comissão, aliás, tem outros dois serranos ilustres ligados ao Poder Judiciário: o desembargador Armando Freire, que é seu presidente, e o desembargador Márcio Idalmo. Serrana por adoção, a desembargadora

Maria Beatriz Madureira Caires é outra integrante da comissão, juntamente com os desembargadores Gilson Soares Lemes, um dos idealizadores da celebração; Lúcio Urbano, coordenador do Mejud, a Memória do Judiciário; e Marcos Henrique Caldeira Brant, um dos maiores especialistas em história de nosso Tribunal; completam a comissão o professor Ronaldo Rajão Santiago, Pró-Reitor Adjunto da PUC Minas no Serro, que tem sido um parceiro excepcional; e nossos servidores da Comunicação Social Mariana Brito Magalhães e Manoel Marcos Guimarães.

Faço questão de mencionar a todos, para agradecer a dedicação e o empenho que vêm demonstrando na preparação das comemorações que, sem a menor sombra de dúvida, virão engrandecer e enriquecer o conjunto das celebrações dos 300anos de Minas.

Reitero, na oportunidade, meus cumprimentos à Assembleia Legislativa de Minas Gerais pela iniciativa, agradecendo pelo convite que nos foi feito para integrar a programação e asseverando nossa total colaboração para que ela alcance o sucesso desejado.

Muito obrigado.

Desembargador Nelson Missias de Moraes.

Mensagem compartilhada pelo Desembargador Armando Freire.